

## Cresce indignação internacional por ataque israelense acampamento de palestinos Rafah

Um ataque aéreo israelense em um acampamento de desabrigados palestinos em Rafah causou a morte de pelo menos 45 pessoas e feriu outras 200, a maioria das quais mulheres e crianças. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu classificou o ataque como um "erro trágico" e disse que Israel está investigando o incidente.

O ataque ocorreu após a ordem do Tribunal Internacional de Justiça para que Israel interrompesse sua ofensiva na cidade e várias organizações humanitárias pediram à ONU para fazer cumprir a ordem do tribunal, dizendo que "ação imediata é necessária".

Uma lista crescente de países, líderes mundiais e agências de ajuda condenou o ataque, dizendo "não há espaço seguro em Gaza".

### Reações internacionais

- **"Horror deve parar"**: O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, emitiu uma condenação feroz. "Não há lugar seguro em Gaza. Esse horror deve parar", disse. O Conselho de Segurança das Nações Unidas fará uma reunião de emergência para discutir o ataque na terça-feira, de acordo com um diplomata da ONU.
- **"Abominação"**: O chefe de socorro das Nações Unidas, Martin Griffiths, criticou a resposta de Netanyahu ao ataque. "Se o ataque foi um crime de guerra ou um 'erro trágico' para as pessoas de Gaza, não há debate. O que aconteceu ontem à noite foi a última - e talvez mais cruel - abominação", disse Griffiths.
- **"Intratável"**: O presidente francês, Emmanuel Macron, disse que estava "indignado" com os ataques e pediu um cessar-fogo. A Alemanha descreveu as "imagens de corpos carbonizados, incluindo crianças, do ataque aéreo" como "intratáveis". O chefe de política externa da União Europeia, Josep Borrell, disse que Israel deve implementar a decisão do ICJ. O presidente turco, Recep Tayyip Erdoğan, chamou o ataque de "massacre" e disse que seu país "fará tudo" seu poder para responsabilizar os líderes israelenses.
- **"Quebrando o coração"**: Um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA disse que o ataque foi "quebrando o coração", adicionando que os EUA estão "engajados ativamente" com funcionários israelenses para determinar o que aconteceu. O porta-voz também disse que "Israel tem o direito de ir atrás do Hamas, e nós entendemos que esse ataque matou dois líderes terroristas sênior do Hamas responsáveis por ataques contra civis israelenses."
- **"Desprezo total pela vida dos civis"**: A Médicos Sem Fronteiras (Médecins Sans Frontières) condenou fortemente o ataque e pediu uma "cessação imediata e sustentada do fogo" em Gaza. A organização disse que o ataque ao acampamento "mostra o desprezo total pela vida dos civis". A enfermeira da MSF, Gaia Giletta, disse de Gaza que "estamos chocados com os ataques contínuos a civis e não temos palavras para descrever a horrorização do que vimos aqui".
- **"Inferno na terra"**: "As imagens de ontem à noite são uma prova de quanto Rafah se tornou um inferno na terra", disse Philippe Lazzarini, o Comissário-Geral da Agência das Nações

Unidas para os Refugiados da Palestina (UNRWA). As cenas de Rafah ontem à noite são aterrorizantes, disse Lazzarini, e algumas vítimas "foram relatadas terem sido queimadas até a morte".

- **O ataque pode dificultar as negociações de reféns:** O Catar disse que o ataque aéreo de Israel no acampamento de Rafah pode "dificultar" as negociações que visam a libertação de reféns e um cessar-fogo Gaza. O ministério dos Negócios Estrangeiros do Catar disse que o ataque é uma "grave violação das leis internacionais" e expressou preocupação de que ele "complicaria os esforços de mediação andamento".

Mostrar apenas eventos-chaves.

Ative JavaScript para usar esse recurso.

No final da entrevista, Nick Robinson perguntou a Ben Wallace se havia algum que desejasse

---

#### **Informações do documento:**

Autor: poppaw.net

Assunto: 1xbett

Palavras-chave: **1xbett - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-02-27